

19/5/1984

Secretário culpa "inimigos do PMDB" por distúrbios

O secretário de Obras e do Meio Ambiente, João Osvaldo Leiva, afirmou ontem que as recentes depredações de prédios da Sabesp, no Interior, devem-se a fatores políticos e não técnicos. Segundo ele, os incidentes registrados em Guariba, Monte Alto e Icem — cidade onde instalações da Sabesp foram danificadas — não podem ser creditados ao aumento de 50% nas contas de água ou a falhas no abastecimento, mas a "inimigos do PMDB, que procuram fazer exploração e provocar algum tipo de tumulto".

De acordo com o secretário, "existem vários tipos de descontentamentos, decorrentes da perversa distribuição da renda nacional, que desaguardam contra as autoridades constituídas. E o que representa o governo do Estado com maior evidência nessas cidades é, em grande parte, a Sabesp". Citando o exemplo de Guariba, Leiva destacou que, segundo levantamentos realizados com base nas contas de água locais, cerca de 48% da população da cidade pagam tarifas que variam de Cr\$ 705 a Cr\$ 5.338 mensais.

"Pode haver exceções, mas elas resultam sempre de algum problema imprevisível, como um vazamento. Nesses casos, segundo foi noticiado, pode ser que existe alguém que tenha pago uma conta de aproximadamente Cr\$ 100 mil. Mas é uma exceção, já que 94,2% da população de Guariba pagam contas que vão de Cr\$ 705 a Cr\$ 23.292. Apenas cinco pessoas, no mês de março, pagaram contas superiores a Cr\$ 100 mil", afirmou. Com base nesses levantamentos, o secretário afasta do campo técnico qualquer motivação para as depredações.

(Página 19)